Amortecedores do caminhão: confira os principais sintomas de desgaste

Em razão da precariedade das rodovias brasileiras, os amortecedores do caminhão são um dos componentes que mais apresentam problemas e geram despesas para o [motorista autônomo](#) e para o frotista. O pavimento de má qualidade, somado à presença de buracos e ondulações na pista, estão entre os fatores que contribuem para o desgaste prematuro do sistema de suspensão, o qual tem os amortecedores como peça principal.

Como se sabe, a suspensão do veículo tem uma função muito importante não só para o [conforto da viagem](#), mas principalmente para a segurança, já que afeta a estabilidade e a dirigibilidade, especialmente em [veículos de carga](#).

Por isso, para ajudar você a manter os amortecedores sempre em ordem, preparamos este post listando alguns sintomas que indicam desgaste nesse componente. Continue a leitura para conferir!

Perda de tração

A ineficiência na tração do veículo é um dos grandes indicativos de que algo pode estar errado com os amortecedores. Isso acontece porque, com a trepidação do terreno, a suspensão pode não trabalhar corretamente para se adaptar às imperfeições e garantir que os pneus estejam em contato com o solo.

Assim, se o eixo que traciona o caminhão não absorve bem os impactos, pode literalmente “pular”, ficando mais tempo suspenso, o que prejudica a tração, especialmente em caminhões 4x2.

Vazamento de óleo

Esse é, sem dúvida, um dos indícios mais fáceis de se detectar que os amortecedores estão avariados e [precisam ser substituídos](#).

Os amortecedores trabalham com um sistema hidráulico para amortecer os impactos. Isso significa que internamente há um óleo que, além de lubrificar e reduzir o atrito da haste móvel, também auxilia no suporte à carga, evitando que essa haste chegue ao final do curso de forma violenta.

Assim, quando se observa que o amortecedor está sujo de óleo, é sinal de que algo está fora dos padrões de funcionamento e precisa ser checado. A depender da situação, o amortecedor pode perder grande parte da sua capacidade de amortecimento e permitir que grandes choques na suspensão ocorram, ou que haja sobrecarga em outros componentes do sistema, como é o caso dos feixes de molas.

Ruídos e estalos incomuns ao trafegar

Outro indicativo bastante confiável de que os amortecedores podem estar desgastados é a ocorrência de sons e ruídos estranhos ao trafegar com o caminhão. Esse problema pode se agravar ainda mais quando o veículo está carregado, exigindo o máximo do sistema de suspensão e, conseqüentemente, dos amortecedores.

Em regra, estalos e “batidas secas” são alguns dos sintomas de ineficiência no amortecimento, o que faz com que os amortecedores cheguem ao final do curso e suas partes móveis se choquem bruscamente.

Além disso, a trepidação excessiva com muito ruído invadindo a cabine também pode indicar problemas

no sistema — o que requer uma checada mais cuidadosa.

Falta de estabilidade

Sem dúvida, a estabilidade é um dos pontos mais prejudicado com o mau funcionamento dos amortecedores do caminhão. Isso, na grande maioria dos casos, se dá pela distribuição ruim do peso do próprio veículo e da carga que é transportada.

Por exemplo, se os amortecedores de um dos lados do caminhão não estiverem em bom estado, a carroceria pode pender para uma das laterais, fazendo com que a direção também fique desajustada. Em curvas, o balanço do veículo pode prejudicar a estabilidade, tirando-o do eixo e exigindo a redução da velocidade.

Esse problema prejudica a dirigibilidade e coloca em risco a viagem, especialmente quando é necessário realizar alguma manobra brusca na direção do caminhão, como para desviar de um animal ou objeto na pista. Nessa situação, o balanço da carroceria e da carga pode não ocorrer de forma eficiente, fazendo com que o motorista perca o controle do caminhão e cause um acidente.

O quadro se agrava quando o amortecedor ruim é o do eixo da direção. Nesse caso, problemas de [alinhamento](#) e cambagem são comuns, exigindo do condutor muito mais esforço para manter o pesado em linha reta. Sem deixar de mencionar que isso ainda afeta negativamente o desgaste dos pneus.

Desgaste irregular de pneus

Vale mencionar, ainda, o [desgaste irregular de pneus](#) como um dos sintomas de mau funcionamento do sistema de suspensão. A lógica nesse caso é bastante simples: se os amortecedores estão avariados, certamente haverá um desbalanço na carroceria ou na carreta.

Isso, sem dúvida, interferirá na distribuição de peso entre cada eixo, o que sobrecarrega alguns grupos de pneus, fazendo com que eles se desgastem mais rápido que os demais. Então, se você já notou esse quadro ao conferir os pneus, uma dica interessante é dar uma conferida nos amortecedores e em todo sistema de suspensão do caminhão, pois algo pode estar errado.

Perda de eficiência na frenagem

Como dito inicialmente, problemas nos amortecedores e na suspensão afetam a qualidade do atrito dos pneus com o solo e causam perdas de tração. Nesse mesmo sentido, pode haver também a redução na eficiência na hora de frear o caminhão.

A razão para isso é exatamente a mesma do caso da tração: se a aderência com o solo reduz, há menos atrito e fica mais difícil [segurar o peso do bruto](#) ao frear. Como consequência, há um aumento na distância de frenagem, o que pode ser bastante perigoso, principalmente em emergências ou em [condições adversas](#), como chuva, que naturalmente já prejudicam a aderência.

Trincas nos feixes de molas

Por último, mas não menos importante, é preciso estar atendo aos feixes de mola do seu caminhão. Caso surjam trincas nessa peça ou ocorra o rompimento total dela, pode ser um grande indicativo de que o amortecedor não está cumprindo seu papel.

Como se sabe, o amortecedor ajuda a reduzir a contração das molas, controlando o movimento. Assim, se isso não é feito corretamente, os feixes podem dobrar mais do que o suportado, trincando uma ou mais molas.

Como vimos, diversos sintomas podem indicar que os amortecedores do caminhão necessitam de manutenção. Desse modo, estar atento a cada um dos pontos citados, além de reduzir os custos com reparos adicionais no sistema de suspensão e pneus, contribui muito para a [segurança do motorista e dos transportes](#).

Gostou deste artigo? Quer ficar por dentro das nossas novidades? Basta curtir a nossa página no [Facebook](#) e acompanhar as atualizações!